



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

# SC: ensino integral

(DC, Moacir Pereira, p. 3)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br) e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 3/8/11**



## CLIPPING

<b>Veículo: Diário Catarinense</b>	<b>Editoria: Moacir Pereira</b>	<b>Data: 3/8/11</b>
<b>Assunto: Diversos</b>		<b>Página: 3</b>

### SC: ensino integral

**D**urante despacho com o secretário Marco Tebaldi, o governador Raimundo Colombo aprovou o projeto que visa à implantação do ensino médio integral na rede pública estadual. Considerada prioritária, a proposta prevê a adoção do sistema de aulas durante todo o dia, de início em 30 escolas públicas. Terá duas vertentes: a primeira, definida como acadêmica, para intensificar a formação de alunos em inglês, informática e empreendedorismo; a segunda, voltada para o ensino técnico profissional, identificado com as vocações regionais.

O governo vem recebendo apelos constantes do setor produtivo – indústrias, comércio e serviços – sobre a carência de mão de obra de nível médio. Com os novos investimentos realizados no Estado, a demanda aumentou e o déficit subindo junto.

O secretário fez um relato ao governador sobre o reinício das atividades escolares, destacando como fato positivo a responsabilidade dos professores na reposição das aulas. Fez uma inspeção no Instituto Estadual de Educação, o maior do Estado, onde constatou a regularidade na recomposição do plano de ensino. A Secretaria da Educação está montando um programa especial para todos os alunos do terceiro ano que vão se submeter ao Enem e ao vestibular. Examina um convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina para realização de reforço acadêmico, preparando-os melhor para os concursos pós-formatura. A assessoria do secretário informou, também, que começam a ser feitos levantamentos sobre as necessidades das escolas estaduais, visando ao cancelamento da merenda terceirizada. Será feito depois o plano de ação e ouvida a Procuradoria Geral do Estado, sobre a contratação das novas merendeiras. No sistema anterior, eram contratadas pelas APPs.

### GREVE

O secretário Tebaldi enviou ofício ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação pedindo a indicação de quatro professores para integrarem a comissão especial que vai estudar, no prazo de 120 dias, as questões que ficaram pendentes na última greve. A coordenação do Sinte já se reuniu e indicou os professores Alvetê Bedin, Joaquina de Oliveira, Luiz Carlos Vieira e Sandro Luiz Cifuentes para participarem do grupo. Este colegiado terá a participação de representantes das secretarias da Educação, Fazenda, Administração e da Procuradoria Geral do Estado. Atuará, ainda, um consultor especial que o governador está trazendo de São Paulo. A Executiva do Sinte realizou uma reunião ampliada para avaliar a situação do magistério depois da paralisação. Pediu, também, análise jurídica sobre a abertura de inscrição para contratação dos professores ACTs – Admitidos em Caráter Temporário. O Sinte continua apelando para que o governo realize concurso público para ingresso no magistério. Há prejuízos irrecuperáveis para os docentes e, especialmente, para os estudantes com as constantes mudanças dos ACTs.

Segundo o Sinte, as relações entre o governo e os grevistas ficaram menos tensas com o não desconto dos dias parados em julho, condicionado à reposição das aulas. Os 23 dias descontados de junho já foram pagos, depois da recomposição. O Sindicato pediu nova audiência ao secretário Marco Tebaldi para encaminhar outras pendências da greve do magistério e tratar do futuro da educação. O secretário adjunto Eduardo Deschamps, que teve ativa presença nas negociações da greve, dedica-se agora a novos projetos, como o da educação integral, da organização escolar e dos estudos do novo Plano Estadual de Educação, que pretende elaborar em parceria com o Conselho Estadual de Educação e com a comunidade escolar. Os professores têm, agora, como meta conquistar a decompressão da tabela salarial no plano de carreira, a partir do próximo ano.



### CLIPPING

<b>Veículo: Diário Catarinense</b>	<b>Editoria: Serviço</b>	<b>Data: 3/8/11</b>
<b>Assunto: Professores</b>		<b>Página: 42</b>

• **Professores** - A Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) abriu o processo seletivo para admissão de professores em caráter temporário, para atuação na educação especial da FCEE e nas instituições conveniadas para o ano letivo de 2012 (Apaes). As inscrições podem ser feitas no site [www.acefe.org.br](http://www.acefe.org.br) até o dia 26.

<b>Veículo: Notícias do Dia</b>	<b>Editoria: Tome Nota</b>	<b>Data: 3/8/11</b>
<b>Assunto: Pré-vestibular</b>		<b>Página: 30</b>

### ■ Pré-vestibular

Estão abertas, até dia 15, as inscrições para o semi-extensivo do pré-vestibular comunitário gratuito patrocinado pela Eletrosul, que será realizado nas escolas Porto do Rio Tavares, Rio Tavares, Lauro Muller, Centro, e Anibal Nunes Pires, Capoeiras. Interessados devem solicitar ficha de inscrição pelo e-mail [prevestibularcomunitario@gmail.com](mailto:prevestibularcomunitario@gmail.com).



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Política	Data: 3/8/11
Assunto: Primeiro sete meses Pesquisa avalia gestão Colombo		Página: 6 e 7

# PRIMEIROS SETE MESES

## Pesquisa avalia gestão Colombo

Consulta contratada pela Fiesc revela opinião de empresários e da população economicamente ativa sobre início do governo

**Indústria e a sociedade catarinense estão em sintonia nas avaliações sobre os primeiros meses da gestão Raimundo Colombo. Pesquisa encomendada pela Federação das Indústrias do Estado de SC (Fiesc) ao Instituto Mapa com empresários e com a população economicamente ativa traz resultados semelhantes: 54 e 56 em 100 pontos possíveis. Transformada em média escolar de zero a 10, a pontuação daria nota 5,5.**

Os números fazem parte de um questionário sobre o desenvolvimento de Santa Catarina e a avaliação do governo. É o segundo ano consecutivo em que a Fiesc contrata a pesquisa. A nota dada por empresários e a sociedade é a média das respostas das avaliações em 16 áreas.

As piores notas, segundo a indústria, ficaram com impostos e tributos, segurança pública, saúde, transporte e educação básica. Para a população, são os impostos, saúde, gastos públicos, educação e segurança pública.

– O que mais chamou atenção em relação à primeira pesquisa, realizada ano passado, é o desempenho pífio. Os números são mais ou menos os mesmos do ano passado, em torno da nota cinco. O governo passa raspando, mas o bom aluno tem que tirar mais de sete – analisa o presidente da Fiesc, Alcântaro Correa.

Este ano, a instituição incluiu perguntas sobre aprovação da gestão. Entre os empresários, 54% aprovam a gestão. Entre a população, 50%.

Os números mostram que os empresários confiam mais no governador e têm maior tolerância em relação ao início da gestão. Entre os empresários, 81% confiam em Colombo, contra 56% entre os demais entrevistados. O índice de pessoas que acreditam que o governador faz tudo ou mais do que pode é de 16% na sociedade e de 32% na indústria.

Para Alcântaro, o recado é claro.

– As pessoas acreditam nele. Como pessoa, todo mundo gosta, aceita, acredita. Mas também está na hora de começar a realizar. São sete meses. Já poderia ter sido feita alguma coisa para melhorar essa situação – diz.

A expectativa da entidade é de que o material sirva de referência para as políticas públicas do governo.

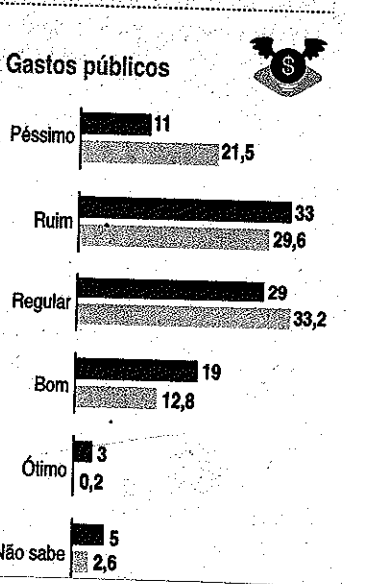
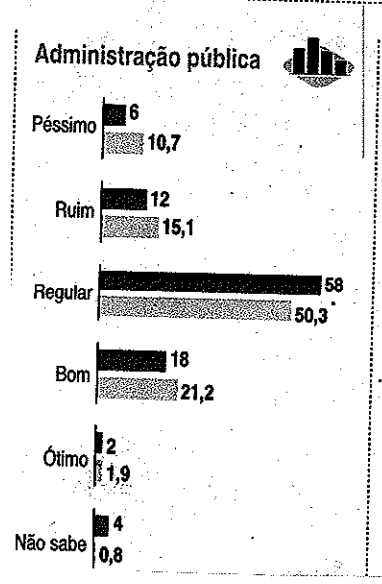
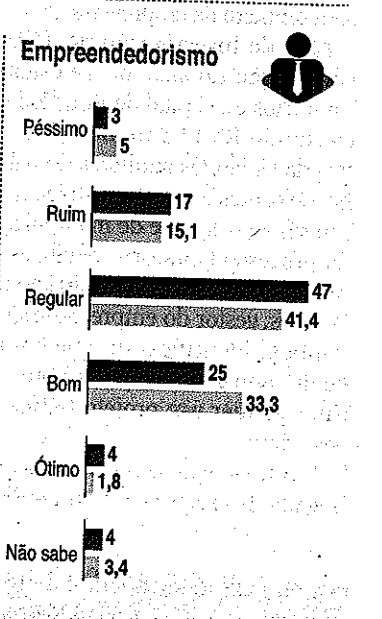
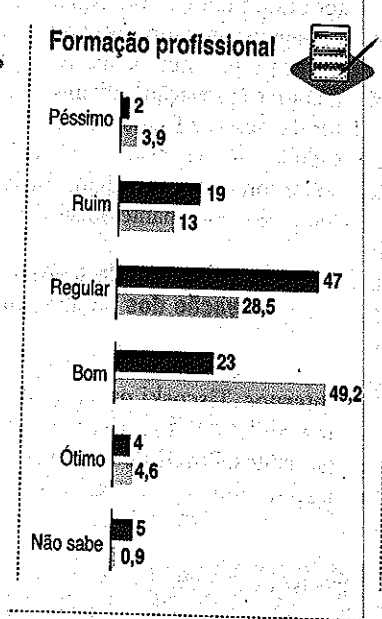
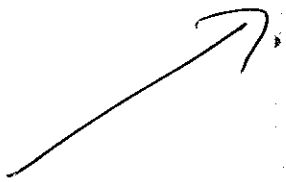
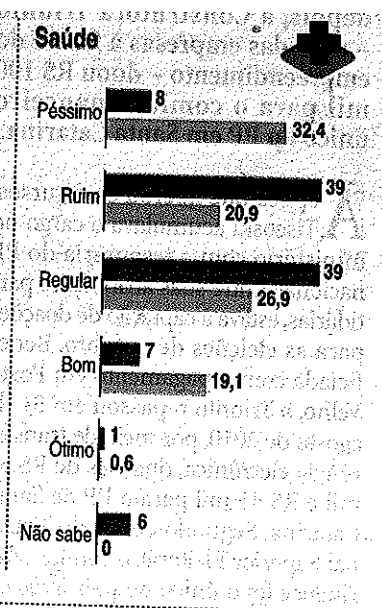
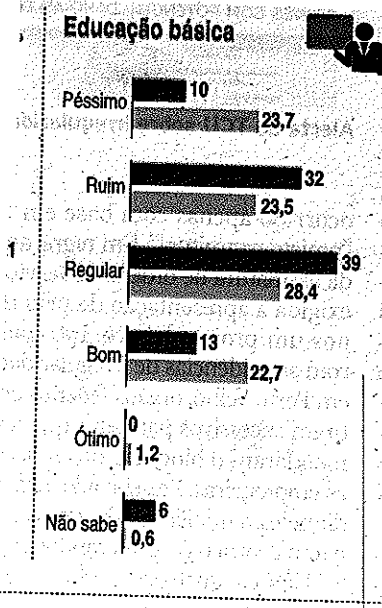
A pesquisa foi enviada ontem a Colombo. Ele foi procurado para comentar, mas, segundo a assessoria, não teve tempo de analisá-la antes de viajar a Brasília para agenda oficial.

O Mapa ouviu cem empresários de 30 de junho a 13 de julho, com 9,8 pontos de margem de erro. Entre 25 de junho e 11 de julho, entrevistou 624 pessoas, com margem de 3,9.



**CLIPPING**

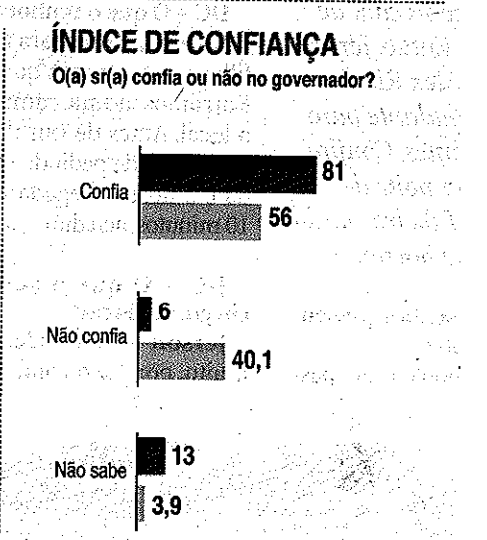
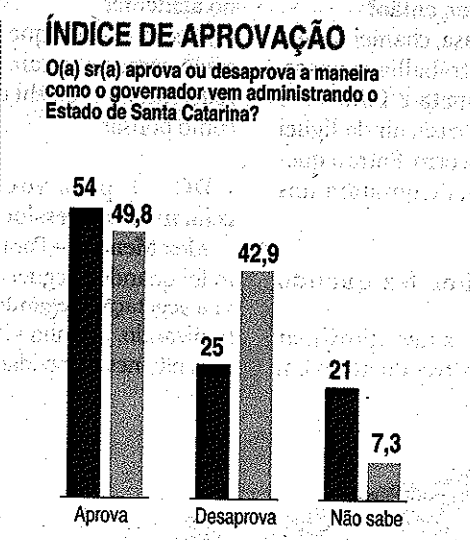
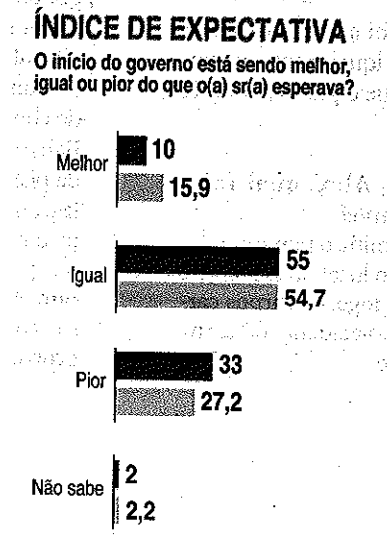
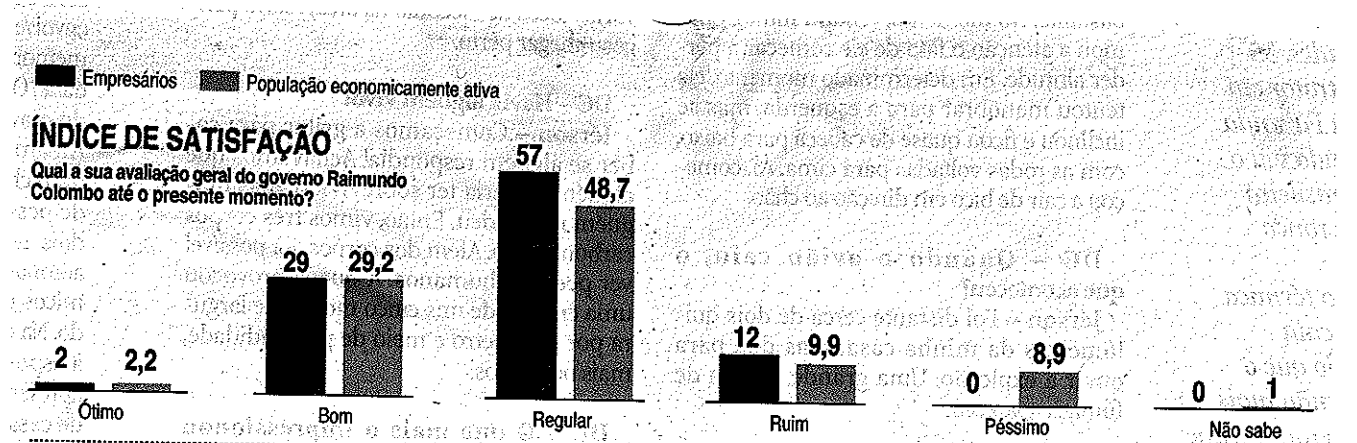
<b>Veículo: Diário Catarinense</b>	<b>Editoria: Serviço</b>	<b>Data: 3/8/11</b>
<b>Assunto: Primeiro sete meses Pesquisa avalia gestão Colombo</b>		<b>Página: 6 e 7</b>





**CLIPPING**

<b>Veículo: Diário Catarinense</b>	<b>Editoria: Política</b>	<b>Data: 3/8/11</b>
<b>Assunto: Primeiro sete meses Pesquisa avalia gestão Colombo</b>		<b>Página: 6 e 7</b>



**NOS CEM DIAS, NOTA 6,8**

Em abril, quando o governo Raimundo Colombo completou cem dias, o Grupo RBS encomendou ao Ibope uma pesquisa. Os entrevistados deram nota média de 6,8 à gestão. Por se tratarem de institutos e metodologias diferentes, os números não podem ser comparados diretamente.



**CLIPPING**

<b>Veículo: Diário Catarinense</b>	<b>Editoria: Política</b>	<b>Data: 3/8/11</b>
<b>Assunto: Primeiro sete meses Pesquisa avalia gestão Colombo</b>		<b>Página: 6 e 7</b>

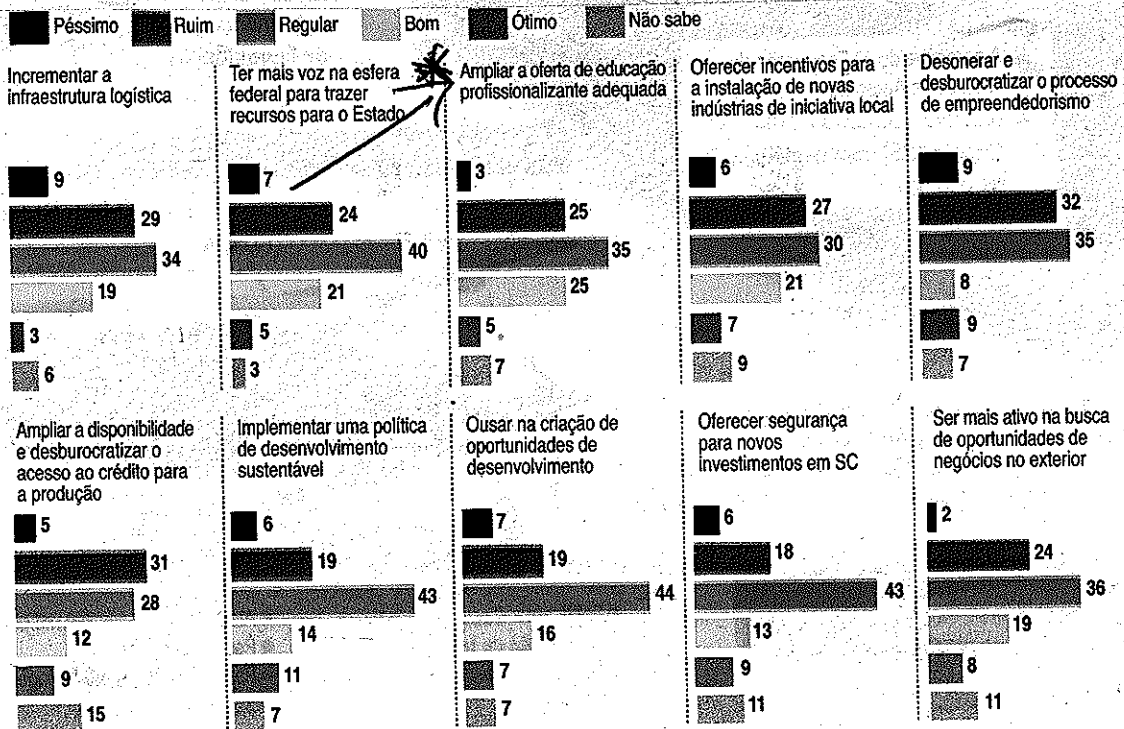
**ÍNDICE DE TOLERÂNCIA**

O(a) sr(a) diria que o governador Raimundo Colombo...

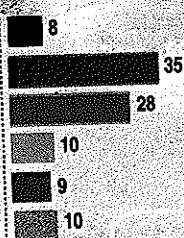


**AÇÕES PARA A COMPETIVIDADE DA INDÚSTRIA, SEGUNDO OS EMPRESÁRIOS**

Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do atual governo estadual e suas primeiras iniciativas em cada uma dessas ações



Estabelecer uma política industrial para competitividade das indústrias catarinenses



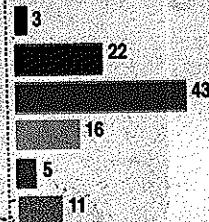
Adotar parâmetros empresariais na gestão pública



Oferecer incentivos para a instalação de indústrias de fora



Realizar parcerias com entidades empresariais em programas de desenvolvimento





### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 3/8/11
<b>Assunto:</b> Escolas de 19 estados recebem recursos do FNDE		<b>Página:</b> online

#### **Escolas de 19 estados recebem recursos do FNDE**

Escolas públicas municipais de 19 estados receberam R\$ 54,5 milhões do governo federal para implementar a educação integral. Transferidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), os recursos já estão disponíveis nas contas correntes dos beneficiados.

Para implantar a educação integral, as unidades de ensino contempladas devem oferecer uma jornada escolar de, no mínimo, sete horas diárias. Nesse período, além das disciplinas curriculares, os alunos participam de atividades em diversas áreas, como cultura, artes, esporte, lazer, educação ambiental, investigação científica e recebem acompanhamento pedagógico.

Os recursos repassados pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) servem para contratar serviços e adquirir materiais permanentes e de consumo necessários à realização das atividades e para ressarcir despesas com transporte e alimentação dos monitores.



## Clipping

**CNTE**

### Educação para o futuro (Artigo)

▷ Data: 03/08/2011  
▷ Veículo: BRASIL ECONÔMICO  
▷ Editoria: OPINIÃO  
▷ Assunto principal: ENSINO MÉDIO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

### Cláudio Conz - Presidente da Associação Nacional de Comerciantes de Material de Construção

Na semana passada, pude participar de mais uma reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) do governo federal. Durante o evento, a presidente Dilma Rousseff anunciou que pretende enviar ao exterior para estudar 100 mil estudantes de graduação e pós-graduação até o ano de 2014, por meio de bolsas de estudo financiadas pelo programa "Ciência sem Fronteiras". De acordo com a presidente, o foco do programa está na área das exatas.

O governo já anunciou que irá bancar 75 mil bolsas, e espera a colaboração da iniciativa privada para completar a meta de 100 mil alunos beneficiados nos próximos quatro anos. Sinto que nossos líderes finalmente estão percebendo que um dos maiores gargalos para o investimento em infraestrutura no nosso país está na falta de profissionais devidamente qualificados. Tenho batido nesta tecla há anos. Para nosso setor da construção civil faltam trabalhadores com boa formação em todos os níveis, desde o pedreiro, passando pelo vendedor da loja de materiais de construção e agora até mesmo engenheiros.

O Brasil é hoje o 13º maior produtor de artigos científicos no mundo. No entanto, quando considerada a inovação das nossas produções, ocupamos apenas a 47ª posição no ranking. A maior parte das bolsas anunciadas pela presidente (27 mil) vai ser destinada aos estudantes de graduação, para que passem ao menos um ano em uma das 238 universidades estrangeiras selecionadas entre as melhores do mundo.

A ideia é que eles passem pelo menos um ano em uma das 238 universidades estrangeiras já selecionadas entre as melhores do mundo. Para se candidatar, os alunos devem ter feito pelo menos 40% dos créditos do seu curso e tido pontuação acima de 600 no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Atividades de iniciação científica e participação em olimpíadas científicas também terão peso na escolha. As bolsas restantes financiarão estudos de doutorado-sanduiche (24.600), doutorado integral no exterior (9.790) e pós-doutorado (8.900).

Aproximadamente cinco mil brasileiros estudam no exterior com bolsas mantidas pelo governo em países como França, Alemanha e Estados Unidos. Com a meta do novo programa, teremos cerca de 25 mil estudantes beneficiados anualmente.

O governo anunciou ainda apoio para jovens cientistas realizarem projetos de pesquisas durante três anos em centros de pesquisas renomados e para

empresas enviarem técnicos para cursos de especialização.

Além disso, o programa "Ciência sem Fronteiras" prevê trazer 390 pesquisadores internacionais para o Brasil para passar ao menos dois meses por ano no país durante três anos, atuando em grupos de pesquisas nacionais, além de receber estudantes brasileiros no laboratório deles no exterior. A iniciativa é importante para contornar a falta de mão de obra qualificada, além de internacionalizar e enriquecer nossa pesquisa.

Agora vamos nos debruçar sobre um programa interno de qualificação, que entenda o mérito das empresas e das entidades setoriais de fazerem seus próprios programas incentivados. Quem entende do que é necessário na qualificação técnica são as empresas que contratam e empregam estas pessoas. Retomar a saudável prática de permitir a elas abater do imposto de renda um determinado valor gasto em treinamento é dar o impulso necessário para multiplicar por milhares o esforço para atingir a melhoria em nosso setor. Quando isso era permitido no Brasil, tivemos um salto extraordinário, evolutivo e de resultados.

Recuperar esta exitos a experiência do passado é atacar de frente o problema e a sua atual gravidade.

-----

Na construção faltam trabalhadores, desde o pedreiro, passando pelo vendedor e até mesmo engenheiros

-----

## Clipping

**CNTE**

### Estudantes negros são menos de 10% nas universidades federais

› Data: 03/08/2011  
› Veículo: JB ONLINE - RJ  
› Editoria:  
› Assunto principal: ENSINO SUPERIOR

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Amanda Cieglinski

eApesar de políticas afirmativas direcionadas para a população negra, esse público ainda é minoria nas universidades federais. Estudo que será lançado hoje pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) sobre o perfil dos estudantes de graduação mostra que 8,72% deles são negros. Os brancos são 53,9% , os pardos 32% e os indígenas menos de 1%.

Ainda que a participação dos negros nas federais seja pequena, houve um crescimento em relação à pesquisa anterior produzida pela Andifes em 2003, quando menos de 6% dos alunos eram negros. Isso significa um aumento de 47,7% na participação dessa população em universidades federais.

Para o presidente da associação, João Luiz Martins, a evolução é "tímida". Ele defende que as políticas afirmativas precisam ser mais agressivas para garantir a inclusão. "A universidade tem uma dívida enorme em relação a isso [inclusão de negros]. Há necessidade de ampliar essas ações porque o atendimento ainda é muito baixo", avalia.

A entidade é contra uma legislação ou regra nacional que determine uma política comum para todas as instituições, como o projeto de lei que tramita no Senado e determina reserva de 50% das vagas para egressos de escolas públicas. "Cada um de nós tem uma política afirmativa que se adequa melhor à nossa realidade. No Norte, por exemplo, a universidade precisa de uma política que tenha atenção aos indígenas. No Sul, o perfil já é outro e na Bahia outro", explica Martins.

O estudo mostra que os alunos egressos de escolas públicas são 44,8% dos estudantes das universidades federais. Mais de 40% cursaram todo o ensino médio em escola privada. O reitor da Universidade Federal do Pará (Ufpa), Carlos Maneschy, explica que na instituição metade das vagas do vestibular é reservada para egressos da rede pública. Desse total, 40% são para estudantes negros. Ele acredita que nos próximos anos a universidade terá 20% de alunos da raça negra. "Antes, nem 5% eram de escola pública", diz.